

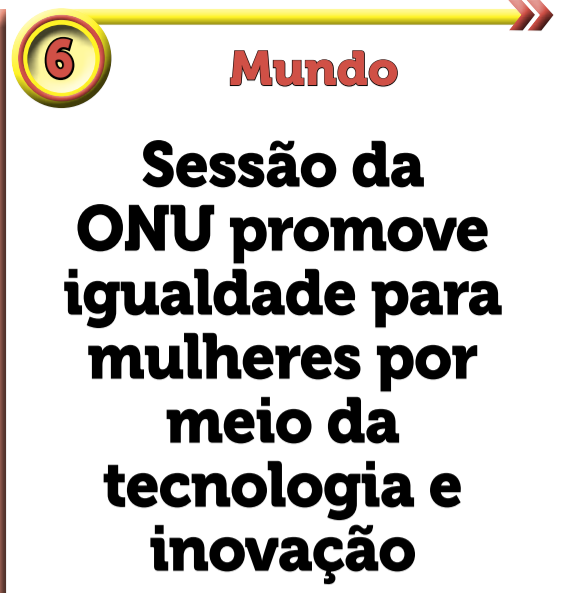


onjornal.com

CNPJ 28.321.315/0001-50



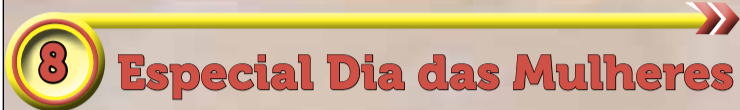
Manaus celebra o Dia Internacional da Mulher com shows e exposições gratuitas



6

Mundo

Sessão da ONU promove igualdade para mulheres por meio da tecnologia e inovação



8

Especial Dia das Mulheres



8 DE MARÇO
Dia Internacional da Mulher

Neste dia, substitua as flores por respeito, o chocolate por zelo e os elogios por cumplicidade. "Bom dia mulher!"

'MARÇO LARANJA' - Prefeitura de Manaus lança Campanha de Combate ao Bullying em escolas

A Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), realizou, a abertura da Campanha de Combate ao Bullying Escolar 2023, na escola municipal Gilberto Rodrigues dos Santos, no conjunto Viver Melhor, bairro Lago Azul, zona Norte. A programação contou com rodas de conversas, palestras com profissionais da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente, oficinas, produção de textos, vídeos, atividades musicais, desenhos, entre outras atividades. A campanha é realizada em cumprimento à Lei Municipal nº 2.104, de 6 de abril de 2016, que institui, no calendário oficial da cidade de Manaus, o "Março Laranja".

A iniciativa visa promover, no âmbito escolar e no da sociedade em geral, o debate sobre o bullying nas escolas, estimulando campanhas educativas e informativas, bem



como a sensibilização, o diagnóstico e a prevenção desse tipo de violência, envolvendo a comunidade, os pais, alunos e professores.

De acordo com a coordenadora das Ações de Prevenção e Enfrentamento às Violações dos Direitos Humanos

de Crianças e Adolescentes, da Gerência de Atividades Complementares e Programas Especiais (Gacpe) da Semed, Eliane Hayden, este é um trabalho intenso realizado pela pasta, neste mês, sobre a temática, o qual envolve toda a rede municipal.

Com o tema "Bullying", a palestrante Márcia Mesquita, coordenadora da parte psicopedagógica da Faculdade Estácio do Amazonas, disse que procurou deixar os alunos bem orientados sobre o assunto, bem presente dentro de qualquer unidade de ensino.

Lula e Ministro vão inaugurar internet 5G entre Manaus e Santarém

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, anunciou nesta semana, que ele e o presidente Lula da Silva (PT) vão inaugurar, ainda neste mês, a infovia 1 de internet 5G entre as cidades de Manaus, no Amazonas, e Santarém, no Pará.

Juscelino Filho estava reunido com o Presidente Lula no Palácio do Planalto.

O consórcio Aberto ON, composto por 12 empresas, vai operar, manter e explorar comercialmente, por 15 anos (prazo renovável), a infraestrutura de fibra óptica (backbone) que liga Santarém a Manaus, passando pelos municípios de Óbidos, Juriti, Oriximiná e Terra Santa, no Pará, Parintins, Urucurituba, Itacoatiara e Autazes, no Amazonas. São, ao todo, 1.100 quilômetros de extensão.

Cada uma das consorciadas terá um par de fibra óptica dis-

ponível para explorar comercialmente. Isso pode ser feito por meio da venda de pacotes a usuários finais ou compartilhando a infraestrutura com outras operadoras e provedores. Os pares de fibra óptica suportam até 40 canais ópticos, cada um com capacidade de pelo menos 100 gigabits por segundo.



8 de Março: Wilson Lima antecipa parcela do Auxílio Estadual Permanente

Em comemoração pelo Dia Internacional da Mulher (8 de Março), o governador do Amazonas, Wilson Lima, anunciou que o pagamento da parcela de março do Auxílio Estadual Permanente será antecipado para esta quarta-feira (08/03). O programa do Governo do Amazonas é coordenado pela Secretaria de Estado da Assistência Social (Seas).

A iniciativa é uma forma de valorizar principalmente famílias chefiadas por mulheres que recebem o benefício no Amazonas. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico) apontam que a maioria das famílias em situação de extrema pobreza, sustentadas por apenas uma pessoa, são chefiadas por mulheres.

Essa é a terceira parcela do auxílio a ser paga em 2023. O benefício é creditado sempre no dia 15 de cada mês. O programa foi criado pelo governador Wilson Lima e é destinado a famílias em situação

de pobreza e extrema pobreza. Pelo menos 300 mil famílias amazonenses recebem o benefício, que assegura crédito de R\$ 150 mensais.

O Auxílio Estadual Permanente é considerado o maior programa de transferência de renda da história do Amazonas e garante segurança alimentar da população em situação de pobreza e extrema pobreza. Além de assegurar a dignidade de quem mais precisa, o programa impulsiona o aquecimento econômico.



Senado vota lei que obriga concessionária a combater desperdício de água

Um projeto de lei (PL 175/2020) que muda a Lei do Saneamento Básico e obriga as concessionárias de água e esgoto a prevenir o desperdício e aproveitar as águas de chuva e as chamadas águas cinzas é um dos quatro itens da pauta desta quinta-feira (9), a ser apreciada pelo Plenário do Senado. A sessão deliberativa terá início às 10h.

Apresentado pelo senador Laércio Oliveira (PP-SE), ainda quando era deputado, o texto, já aprovado na Câmara, altera a Lei 11.445, de 2007. A proposição obriga as empresas a corrigir falhas, evitar vazamentos e perdas, aumentar a eficiência e fiscalizar o sistema de distribuição para combater as ligações irregulares.

A proposta também prevê que a União estimule em novas construções, no paisagismo e em atividades agrícolas, florestais e industriais o uso



das águas de chuvas e o reuso das águas cinzas, originadas a partir de processos como lavar louça, roupa e tomar banho.

O texto destina as águas da chuva e cinzas às atividades que exijam menor qualidade.

Favorável à matéria, o senador Otto Alencar (PT-BA), destaca em seu parecer que um estudo do Instituto Trata Brasil mostra que os indicadores de perdas de água no país são piores que os dos países desenvolvi-

dos. Além disso, os sistemas de distribuição são tecnologicamente inferiores. A média das perdas do Brasil em 2018 foi de 39%, enquanto a dos países desenvolvidos foi de 15%.

Fonte: Agência Senado

Entra em vigor no Brasil lei que muda regras para laqueadura e vasectomia

Entra em vigor, neste mês, a Lei 14.443/2022 que dispensa o consentimento do cônjuge para autorizar a laqueadura, em mulheres, e vasectomia, em homens, que são métodos de esterilização cirúrgica. A nova lei traz outras mudanças. Veja abaixo:

- A nova lei reduz para 21 anos a idade mínima para a realização dos procedimentos no país. Antes, era 25 anos.
- A idade mínima não será exigida para quem tem, pelo menos, dois filhos vivos.
- A mulher pode solicitar a laqueadura durante o período do parto, o que não era permitido na legislação anterior, de 1996. É necessário manifestar a vontade com 60 dias de antecedência.
- Os métodos e técnicas de contracepção deverão estar disponíveis no prazo máximo de 30 dias.

A legislação manteve a exigência de manifestação pela cirurgia em documento escrito e firmado. Entre a manifes-

tação da vontade e a cirurgia, a pessoa interessada passará por aconselhamento por equipe médica quando receberá orientações sobre as vantagens, desvantagens, riscos e eficácia do procedimento. O objetivo é evitar a esterilização precoce.

É autorizada a esterilização somente por meio de laqueadura, vasectomia ou outro método cientificamente aceito. É vedada a histerectomia (remoção do útero) e ooforectomia (retirada dos ovários). Em caso de realização da esterilização em desacordo com a lei, é prevista pena de dois a oito anos de reclusão e multa.



Governo Federal vai reestruturar política de combate ao trabalho escravo no país



O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) confirmou que pretende reestruturar a política nacional de combate ao trabalho semelhante à escravidão. Questionada, a assessoria da pasta informou que a intenção é fortalecer a fiscalização para identificar e coibir a exploração criminosa da mão de obra no país. A proposta ministerial foi divulgada primeiramente pelo portal Metrôpoles. E veio a público em meio à repercussão do caso envolvendo 207 trabalhadores terceirizados que prestavam serviços a vinícolas de Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha, no Rio Grande do Sul.

Ainda segundo a assessoria ministerial, um novo secretário responsável pela área de inspeção do trabalho deve ser nomeado em breve, e caberá a ele detalhar como será feita a reestruturação. No último dia 22, servidores das polícias Federal (PF) e Rodoviária Federal (PRF) e do Ministério do Trabalho e Emprego encontraram 207 trabalhadores submetidos a condições degradantes em vinícolas do Rio Grande do Sul. O resgate ocorreu depois que três trabalhadores fugiram e chegaram à sede da PRF em Caxias do Sul e fizeram a denúncia.

Endometriose: cerca de 600 mulheres recebem cuidados anuais na Policlínica Codajás

Março é um mês importante para a conscientização de questões relacionadas à saúde feminina. Anualmente na Policlínica Codajás, unidade da Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM), cerca de 600 mulheres com endometriose são acompanhadas no setor de ginecologia.

Segundo a ginecologista Dária Neves, a presença de endometriose está associada à dor na menstruação ou relação sexual e diminuição na chance de gravidez.

Pesquisas sugerem que em 51% dos casos de endometriose há fatores genéticos envolvidos. Além disso, acredita-se que o padrão de vida feminino atual, como engravidar mais tarde, ter menos filhos e

se submeter a um maior nível de estresse, pode influenciar o surgimento da doença, segundo a médica.

A especialista explica ainda que outros colegas profissionais precisam ficar atentos aos sintomas das pacientes, para não tratar como se fossem cólicas comuns em período menstrual. A endometriose é uma das causas de infertilidade feminina. No entanto, isso não significa que todas as mulheres, com a doença, são inférteis.

Policlínica Codajás – o tratamento da endometriose pode ser feito na policlínica, somente após consulta na Unidade Básica de Saúde (UBS), onde as pacientes são encaminhadas para este setor.



Anvisa suspende autorização de uso emergencial do medicamento Evusheld



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou nessa terça-feira (7) que suspendeu temporariamente a autorização de uso emergencial do medicamento Evusheld (Tixagevimabe + Cilgavimabe), usado para tratar a Covid-19.

O remédio, fabricado pela AstraZeneca, foi o primeiro com indicação profilática autorizado no país, em fevereiro 2022. Ele é uma combinação de dois anticorpos monoclonais (cilgavimabe + tixagevimabe). Sua aplicação é feita

por injeção intramuscular.

Segundo a Anvisa, a medida ocorre depois que dados apresentados pela empresa demonstraram uma queda significativa na eficácia do medicamento contra as variantes de preocupação do novo coronavírus em circulação no país.

A suspensão do medicamento ocorreu por unanimidade da Diretoria Colegiada da Anvisa, e vale até que sejam apresentados dados que comprovem a eficácia do medicamento contra as variantes.

Sociedade Médica alerta: mais de 2 milhões de brasileiros podem ter Glaucoma

Apontado como principal causador de cegueiras irreversíveis, o glaucoma é um mal silencioso que pode afetar até 2,5 milhões de pessoas com mais de 40 anos no Brasil, segundo a Sociedade Brasileira do Glaucoma (SBG).

O mais preocupante, segundo o oftalmologista Roberto Galvão Filho, presidente da SBG, é que 70% dessas pessoas não sabem que sofrem com a doença, que pode ser definida como uma elevação da pressão intraocular que danifica o nervo óptico.

A dificuldade de se comunicar com a população para alertar sobre os riscos do glaucoma e novas formas de tratamento estão entre os temas que a SBG vai discutir no

20º Simpósio Internacional, que acontece de 9 a 11 de março, em Porto de Galinhas. Cerca de 500 especialistas devem participar.

Galvão Filho adianta que um dos objetivos do encontro é elaborar uma proposta de tratamento para ser encaminhada a secretarias de saúde e ao governo federal.

O médico ainda alerta que é preciso estar atento a fatores de risco para o glaucoma, o principal deles é haver histórico na família. Ele afirma que a doença é mais incidente em pessoas negras e afrodescendentes, pessoas com diabetes e hipertensão, com miopia, e usuários de remédios à base de corticóide.



PC-AM divulga imagens de dois homens que desapareceram em Manaus

A Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), por meio da Delegacia Especializada em Ordem Política e Social (Deops), divulga as imagens de Cleiton da Silva Belém, 23, e Rigoberto Costa dos Santos, 60, que desapareceram em zonas distintas da capital amazônica.

De acordo com a delegada Catarina Torres, titular da Deops, o apoio da população por meio do compartilhamento das imagens das pessoas desaparecidas, principal-

mente nas redes sociais, é primordial para localizá-las e trazê-las ao convívio familiar.

Desaparecidos

Rigoberto Costa dos Santos, 60, está desaparecido desde sexta-feira (03/03), por volta das 7h, quando saiu de sua residência localizada na rua Wagner, bairro Da Paz, zona centro-oeste de Manaus. Desde então, os familiares não tiveram mais notícias sobre seu paradeiro.



Também desapareceu Cleiton da Silva Belém, 23, na segunda-feira (06/03), por volta das 17h, quando saiu de sua casa no bairro Jorge Teixeira, zona



leste, para ir estudar em um Centro Universitário no bairro Chapada, zona centro-sul, porém, não retornou e nem deu notícias aos familiares.

Manaus celebra o Dia Internacional da Mulher com shows e exposições gratuitas



Hoje, dia 8 de março é comemorado o Dia Internacional da Mulher e, em Manaus, a data será celebrada com uma série de eventos gratuitos. Shows e exposições irão ocorrer em diferentes pontos da cidade para homenagear as mulheres e conscientizar a população sobre a importância da igualdade de gênero.

A programação começa pela manhã, com uma feira de empreendedorismo feminino que acontecerá na Praça da Polícia, no centro da cidade. Mulheres empreendedoras terão a oportunidade de expor e vender seus produtos, além de trocar experiências e dicas de negócios com outras empre-

endedoras.

Já no período da tarde, a festa será na Praça do Congresso, onde haverá shows de artistas locais, todas mulheres, que vão animar o público com muita música e dança. A programação contará com apresentações de diferentes estilos musicais, desde o samba até o rock, e tem como objetivo valorizar o talento feminino na arte e na cultura.

Ainda no mesmo dia, o Museu da Amazônia (MUSA) irá realizar uma exposição temática sobre as mulheres da Amazônia, destacando a importância das mulheres na preservação da floresta e na luta pelos direitos humanos.

Wilson Lima lança 'março Lilás 2023' e anuncia intensificação de exames e consultas ginecológicas

De 6 a 10 de março, o Hospital e Pronto-Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz vão intensificar a oferta de exames e consultas ginecológicas. Serão mais 1.050 atendimentos oferecidos, entre mamografia, ultrassom transvaginal e de mama, além de consultas ginecológicas (em caso de cirurgias). Semanalmente, a unidade hospitalar oferta uma média de 500 atendimentos dentre todos os procedimentos elencados.

O março Lilás foi instituído em 2019, no primeiro ano de governo de Wilson Lima, e faz parte do calendário oficial de eventos do Estado do Amazonas. Também participam da organização do março Lilás as ONGs Liga Amazonense Contra o Câncer (Lacc) e Rede Feminina de Combate ao Câncer do Amazonas (RFCC-AM). Em 2023, o tema é "Ame-se. Evite o câncer de colo de útero".

A SES-AM oferece apoio e também realiza orientações às secretarias de saúde municipais. Dentre as orientações estão a facilitação do acesso às Unidades Básicas de Saúde (UBSs), em horários estratégicos, para maior adesão ao exame preventivo (Papanicolau);

e a realização de campanhas educativas para incentivar a vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV).

Doença e prevenção

O câncer do colo uterino é o único tumor humano com causa conhecida, o papilomavírus humano (HPV) e é 100% evitável. A doença é causada por infecções persistentes de tipos oncogênicos do HPV, vírus adquirido por meio da relação sexual. O HPV afeta homens e mulheres. As inflamações não apresentam nenhum sintoma, como dor, sangue, corrimento ou mau cheiro, e vão se desenvolvendo lentamente no corpo até evoluir para o câncer de colo de útero.



Sessão da ONU promove igualdade para mulheres por meio da tecnologia e inovação

Teve início nesta semana a 67ª Sessão da Comissão da ONU sobre o Estatuto da Mulher (CSW), evento que reúne mulheres de todo o mundo na sede das Nações Unidas em Nova York para debater o progresso da igualdade de gênero e do empoderamento feminino. O evento, que acontece até o dia 17 de março e terá um número recorde de participantes, vindas de diferentes partes do mundo.

Em 2019, foram mais de 7 mil participantes, incluindo 2 mil representantes de Estados-membros, 5 mil da sociedade civil e 86 ministros. O tema prioritário da CSW este ano é a inovação, mudança tecnológica e educação na era digital para alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas. Entre os assuntos abordados também estarão problemas de segurança e proteção enfrentados por mulheres em diferentes plataformas.

A Comissão sobre o Estatu-



to da Mulher é o principal órgão intergovernamental global dedicado exclusivamente à promoção da igualdade de gênero e ao empoderamento feminino, criada em 1946. De acordo com a ONU Mulheres, nas taxas atuais, levaríamos pelo menos mais três séculos para trazer igualdade para mulheres e meninas se políticas públicas em todos os pa-

íses do mundo não forem implementadas.

Cerca de 383 milhões de mulheres vivem em extrema pobreza, prejudicadas por desigualdades persistentes. A cada 11 minutos, uma mulher ou menina é morta por alguém de sua própria família. A reunião anual da CSW deve acompanhar as metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento

Sustentável para o avanço da igualdade de gênero. Em duas semanas de sessões, a comissão adotará programas de trabalho, avaliará os progressos alcançados e fará recomendações para acelerar a implementação da Plataforma de Ação de Pequim para o empoderamento das mulheres.

Foto: ONU Mulheres/Ryan Brown

Japão e Coreia do Sul se unem para receber indenizações pela 2ª guerra

A Coreia do Sul apresentou um plano para indenizar um grupo de cidadãos forçados a trabalhar em fábricas do Japão durante a 2ª Guerra Mundial. Embora essa tenha sido uma iniciativa histórica que busca melhorar as relações entre os dois países, houve grande controvérsia em torno da decisão, a ponto de algumas das vítimas se recusarem a aceitar a compensação.

O acordo prevê que empresas sul-coreanas contribuam com um fundo público de compensação das vítimas, algo que incomoda parte delas e suas famílias, que consideram que a indenização deve ser paga pelas empresas japonesas envolvidas. Durante a Segunda Guerra Mundial, cerca de 150.000 coreanos foram forçados a trabalhar em fábricas e minas no Japão, em um conflito histórico que prejudicou as

relações entre os dois países por muitos anos.

O Japão dominava toda a Península Coreana naquela época, um território que colonizou de 1910 até sua derrota na guerra em 1945. Embora autoridades sul-coreanas e japonesas tenham descrito o acordo como um grande avanço, seus oponentes criticaram a decisão, acusando o Japão de se isentar de sua responsabilidade.

A decisão de Seul de não pedir às entidades japonesas que pagassem a compensação foi celebrada pelo governo japonês, algo que as administrações sul-coreanas anteriores haviam exigido. No entanto, parte das vítimas e suas famílias estão descontentes com a solução apresentada, alegando que a indenização deve ser paga pelas empresas japonesas envolvidas no conflito.

Hungria aprovará a entrada da Suécia na Otan

A Hungria sinalizou que aprovará o pedido da Suécia para ingressar na OTAN, embora ainda não tenha concedido oficialmente seu aval. A Suécia, que busca aprovação para aderir à aliança militar, teve seu pedido bloqueado por países como a Turquia.

A própria Hungria inicialmente não demonstrou ser favorável, mas, após um encontro entre membros dos governos sueco e húngaro em Estocolmo, a delegação húngara indicou que o pedido será aprovado oficialmente. A votação parlamentar em Budapeste ocorrerá no dia 20 de março.

Segundo Csaba Hende, vice-presidente do Parlamento húngaro, a tendência é de que a proposta não seja rejeitada. Ele também reforçou a posição favorável do governo húnga-

ro, afirmando que o presidente húngaro e a grande maioria dos parlamentares apoiam de forma unânime a adesão da Suécia à OTAN. A Turquia, por sua vez, continua a bloquear a candidatura da Suécia, pedindo uma postura mais clara de Estocolmo em relação ao que Ancara considera "terrorismo", referindo-se à tolerância sueca com indivíduos acusados de serem membros de milícias curdas.

Caso a Suécia seja aceita na OTAN, se juntará a um grupo de países que compartilham valores democráticos e defesa mútua. A decisão é vista como um movimento estratégico do país diante da crescente tensão com a Rússia. A Suécia já vem intensificando sua cooperação militar com outros países, incluindo os EUA, a fim de fortalecer sua defesa.

Princesa encara Paysandu pelas quartas da Copa Verde

Nesta quarta-feira (08/03), o Princesa tem uma difícil missão pelas quartas de final da Copa Verde de 2023. O tubarão de Manacapuru recebe a equipe cascuda do Paysandu no Gilbertão, em confronto válido pelo jogo de ida da fase eliminatória. Essa será somente a terceira vez em que os clubes se enfrentam, e a última vez foi há nove anos, onde curiosamente se enfrentaram justamente pela Copa Verde.

Na época, o Papão venceu os dois jogos. Único remanescente do elenco do Princesa em 2014, o volante Toró comentou sobre a partida. "Da última vez que nos enfrentamos não tivemos um resultado positivo, mas estamos com a cabeça tranquila, focados e com muita determinação. Espero que pos-

samos fazer um jogo maravilhoso", destacou.

Bruno Alves, atleta bicolor que estava suspenso na derrota do Paysandu para o Caeté no Parazão, comentou sobre essa tentativa de volta por cima da equipe paraense. "Quando se trata de time grande, perder uma partida já nos deixa pressionado. Vamos para conseguir a vitória. Vamos fechadinhos e aproveitar os contra-ataques e conseguir um resultado positivo", afirmou.

Apesar do revés recente, o Paysandu está bem no Parazão Assim como o Tubarão. Líder do Grupo B com 12 pontos, o Papão começou sua caminhada na Copa Verde na segunda fase. Já o Princesa eliminou o Rio Branco do Acre e o Manaus FC na segunda fase.



Brasil deseja sediar Copa do Mundo feminina de 2027



O Brasil planeja se candidatar para sediar a Copa do Mundo Feminina de Futebol em 2027, de acordo com a ministra do Esporte, Ana Moser. A proposta está em desenvolvimento entre o governo e organizações esportivas, incluindo a Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A sede para o torneio é definida pela FIFA, a Federação Internacional de Futebol.

Moser enfatizou que a proposta faz parte de uma estratégia para estruturar o futebol feminino no país. Isso inclui ampliar o número de campe-

onatos, promover a inclusão de meninas no esporte, criar locais de treinamento e implementar medidas de proteção para as atletas durante a gravidez.

A Copa do Mundo Feminina de 2023 acontecerá entre julho e agosto na Oceania, com jogos na Austrália e Nova Zelândia. Trinta e duas equipes irão competir pela taça, com o Brasil buscando o título pela primeira vez no Grupo F, junto com França, Jamaica e uma equipe a ser definida por pescagem. A estreia da seleção brasileira será em 24 de julho.

Após título dos pesados, Jon Jones se torna líder peso-por-peso do UFC

Jon Jones recupera liderança no ranking peso-por-peso do UFC após vitória em estreia na categoria peso-pesado. O lutador americano, que ocupava a décima posição devido a seu longo período afastado das competições, retornou ao cage no último sábado (4) e finalizou Cyril Gane em pouco mais de dois minutos para conquistar o cinturão da categoria. Sua última defesa de título foi em fevereiro de 2020 pelos meio-pesados.

A lutadora mexicana Alexa Grasso também foi beneficiada pela atualização do ranking após sua vitória sobre a campeã peso-mosca Valentina Shevchenko, e agora aparece

em segundo lugar no ranking peso-por-peso, ultrapassando a lutadora do Quirguistão e ficando atrás apenas da brasileira Amanda Nunes, campeã do peso-galo e do peso-pena.

Além disso, outros três lutadores também subiram nos rankings de suas respectivas categorias após vitórias no UFC 285.

Amanda Ribas subiu da 15ª para a 9ª colocação na lista peso-mosca após vencer Viviane Araújo, enquanto Dricus Du Plessis e Shavkat Rakhmonov alcançaram o 6º lugar nos pesos-médios e meio-médios, respectivamente, após vencerem Derek Brunson e Geoff Neal no sábado.





Neste dia, substitua as flores por respeito, o chocolate por zelo e os elogios por cumplicidade. "Bom dia mulher!"

Uma mulher quando reconhece sua força, se torna fonte de inspiração. A mulher é a pimenta do tempero da coragem.

É o sal que dá sabor à vida.

É o sangue é o sol que não queima. É o choro embriagado na noite mais fria. É a flor, é o amor, é terra! A mulher é beleza, A mulher é você! HOJE é SEU DIA, amanhã será seu dia. E ontem foi também! Porque o mundo é você!

O resto é seu rosto.

O resto é todo mundo que têm orgulho em observar os seus passos.

É com esse espírito de mulheres que lutam, que se dedicam e se multiplicam nos afazeres domésticos, no trabalho individual ou informal. Sendo mãe, pãe, tia avó; sofre sorrindo, chora gargalhando. Se doa para quem precisa. Uma leoa quando mexem com suas crias.

Apaixonada, apaixonante que **PARABENIZA TODAS AS MULHRES**. O registro do www.onjornal.com de algumas conquistas positivas, embora o feminicídio, estupros e violência de toda natureza cresceu assustadoramente nos últimos dias.

Celebração

8 de março: O Beer's & Beer oferece chope rosa com desconto para mulheres celebrar o seu dia

A presença das mulheres no

mundo cervejeiro não é novidade. Desde as antigas civilizações, como as sumérias, medievais, mesopotâmicas e egípcias, eram elas as responsáveis pela fabricação da bebida. As deusas da cerveja, como Ceres para os romanos e Ninkasi para os sumérios, eram representadas por figuras femininas. E no Dia Internacional da Mulher, nada mais justo do que destacar às mulheres que movimentam o mercado cervejeiro, como a beer sommelier Ana Carolina do Vale.

Formada em Letras pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e pela Escola Amazônia da Cerveja (EAC), além de possuir cursos em MKT Cervejeiro e Tecnologia Avançada Cervejeira, Ana Carolina encontrou sua paixão pelas cervejas artesanais e transformou em profissão. Ela comanda harmonizações, degustações guiadas e busca sempre novidades no mercado, entre as escolas e países.

Para celebrar o Dia Internacional da Mulher, a loja Beer's & Beer, onde Ana trabalha como sommelier, preparou uma promoção especial para elas: chope rosa, pizza em dobro e cervejas com 15% de desconto. A loja ainda possui um site e aplicativo com promoções específicas. O público pode aproveitar essa deliciosa promoção de segunda a sábado, de 15h à meia-noite,

**EXCLUSIVO
CHOPP
PILSEN
ROSA**

para celebrar o
Dia Internacional
da Mulher!

Venha brindar
conosco! Dia 08/03

BEER'S & BEER

e domingo, de 17h às 23h, na Travessa Luís Mendes, 16 - Sala 4 - Nossa Sra. das Graças, Manaus, Container Mall.

Na Beer's & Beer, Ana Carolina trabalha para proporcionar aos clientes um mundo de sabores, experiências, rótulos especiais e bebidas escolhidas a dedo. Ela busca explorar toda a diversidade de criações incríveis pelo mundo afora e dentro do Brasil, com rótulos novos e fresquinhos. A seleção é composta por cervejas de vários países, garantindo equilíbrio na seleção e edições limitadas, que podem

ser em garrafa ou lata.

Para a empreendedora, entender o mundo cervejeiro é ir além na descoberta de sabores e se deixar mergulhar em aromas e experiências. Segundo Ana Carolina, a harmonização é essencial para que o público possa desfrutar ao máximo a bebida e a comida, além de utilizar taças adequadas para cada estilo de cerveja. Com todo esse conhecimento, ela tornou-se referência no mercado cervejeiro de Manaus e um exemplo de empoderamento feminino no ramo.

LEI DE ACESSO

Dezoito estados e DF não fornecem à LAI dados sobre violência contra as mulheres

O Instituto Avon, o Observatório da Mulher Contra a Violência do Senado Federal e Gêneros e Número firmaram uma parceria para a unificação, organização, análise e monitoramento de estatísticas públicas nacionais sobre violências contra mulheres. Nos esforços para a execução do projeto, as entidades utilizaram

a Lei Acesso à Informação (LAI) para solicitar dados de segurança pública de todas as unidades federativas do Brasil, sobretudo registros de ocorrência e feminicídios, bem como chamadas para a polícia militar.

O mapeamento dos dados é a primeira parte de uma parceria inédita entre os três entes para garantir a transparência e a disponibilidade de bases sobre violência contra as mulheres em

diferentes setores: saúde, segurança pública, justiça, entre outros.

O objetivo é garantir o cumprimento da lei de acordo com os preceitos do Estado democrático de direito, que assegura o acesso aos dados a todos os cidadãos de forma igualitária.

Dezoito estados e o Distrito Federal não cumpriram a LAI. Acre, Paraíba e Santa Catarina negaram completamente o acesso

aos seus indicadores estaduais; outros onze estados enviaram dados insuficientes: Maranhão, Tocantins, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul; por fim, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Sergipe não responderam aos pedidos de envio dos indicadores feitos pelas instituições em meados de 2022.

Mulheres escravas: Em 2023, 523 vítimas de trabalho análogo à escravidão foram resgatadas

Neste ano, em todo o Brasil, autoridades resgataram 523 vítimas de trabalho análogo à escravidão. A informação foi repassada nesta terça-feira (7), pelo Ministério do Trabalho e Emprego, à Agência Brasil. No estado de São Paulo, o primeiro caso do ano, ainda sob investigação, foi registrado em 26 de janeiro. Segundo o Ministério Público do Trabalho (MPT), 32 trabalhadores da cadeia de produção de cana-de-açúcar foram localizados nessa condição.

O resgate aconteceu a partir de uma operação conjunta, do MPT, Ministério do Trabalho e Emprego, Defensoria Pública da União (DPU) e Polícia Rodoviária Federal. As vítimas foram recrutadas por dois homens, conhecidos como "gatos", nos municípios de Francisco Badaró, Minas Novas, Turmalina, Jenipapo de Minas e Berilo, em Minas Gerais, para trabalhar em Pirangi, no noroeste paulista.

O alojamento dos trabalhadores, porém, ficava em um



município vizinho, Palmares Paulista, a 20 minutos de Pirangi. A acomodação foi feita em casas e um cômodo comercial, onde antes funcionava um açougue, que apresentava "péssimas condições de higiene e conforto", conforme detalha o MPT.

"Nos alojamentos havia colchões velhos, forros rasgados, fogões e geladeiras velhos, banheiros em condições precárias de higiene e instalações elétricas expostas", comple-

menta o órgão.

Os "gatos" cobraram R\$ 320 de cada trabalhador, para transportá-los até o alojamento, de forma clandestina, em duas vans. As vítimas relataram às autoridades que não tinham como custear a própria alimentação e que dependiam deles para comprar produtos em um mercado. Os débitos no estabelecimento tornaram-se mais um fator a prejudicar os trabalhadores. Em virtude das chuvas, as vítimas permane-

ram nove dias sem trabalhar e, com isso, sem receber nenhum pagamento. Os empregadores celebraram um termo de ajustamento de conduta (TAC) com o MPT e a DPU, que os obrigou, entre outras coisas, a pagar as verbas rescisórias devidas aos resgatados, além de cobrir os custos com alimentação e passagens de volta dos trabalhadores às suas cidades de origem. As multas estabelecidas em caso de descumprimento variaram de R\$ 1 mil a R\$ 5 mil por trabalhador.

O que é trabalho análogo à escravidão?

A legislação brasileira atual classifica como trabalho análogo à escravidão toda atividade forçada – quando a pessoa é impedida de deixar seu local de trabalho – desenvolvida sob condições degradantes ou em jornadas exaustivas. Também é passível de denúncia qualquer caso em que o funcionário seja vigiado constantemente, de forma ostensiva, por seu patrão.

Novas delegacias: Senadores aprovam criação de delegacias de atendimento à mulher

O Senado aprovou nesta terça-feira (7) o projeto de lei nº 781/2020, que estabelece regras para a criação de delegacias especializadas de atendimento à mulher e de Patrulhas Maria da Penha. A proposta tem como objetivo prevenir e combater a violência contra as mulheres utilizando recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) destinados aos estados. As unidades vão funcionar todos os dias da semana, incluindo feriados, 24 horas por dia.

O projeto, de autoria do senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL), prevê que as delegacias especializadas prestem assistência psicológica e jurídica e disponibilizem número de telefone ou outro meio de mensagem eletrônica destinado ao acionamento imediato da polícia em casos de violência

contra a mulher.

A nova norma prevê ainda que os estados terão o prazo de cinco anos para a apresentação de um cronograma de criação das delegacias e as cidades mais populosas deverão ter prioridade. Nos locais em que não houver equipamento específico, a delegacia existente deverá oferecer atendimento em sala reservada e por policiais do sexo feminino, preferencialmente, nos mesmos horários e condições.

